

NOME: GIULLIANO LUCAS DE FREITAS

TÍTULO: AGÊNCIA EXPERIMENTAL 3 MIL E UM E A CRIAÇÃO DA MARCA BENDITA GENI

AUTORES: DOUGLAS APARECIDO FERREIRA, GIULLIANO LUCAS DE FREITAS, GIULLIANO LUCAS DE FREITAS, DÔUGLAS APARECIDO FERREIRA, NÁDIA PIACESI CUNHA RAMOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: MARCA GRÁFICA, DIVERSIDADE, TRANSGENERIDADE

RESUMO

O projeto "AGÊNCIA 3 MIL E UM: experimentações e vivências no campo da Publicidade e Propaganda" tem como objetivo fomentar a experiência dos alunos de Publicidade e Propaganda, através da prestação de serviços tanto para o público interno da UEMG-Divinópolis, quanto para a comunidade externa da cidade e região, desde que os projetos sejam sem fins lucrativos. Dentre dos diversos trabalhos executados em 2017, será destacado neste resumo um que se refere a criação da identidade visual (PÉON, 2003), incluindo nome, logomarca e projeto gráfico para o documentário "Bendita Geni", um trabalho de conclusão de curso desenvolvido por três alunos do oitavo período de Publicidade e Propaganda que aborda o tema da transexualidade. Após o primeiro contato entre os alunos e os estagiários da agência para o alinhamento da demanda, iniciou-se um trabalho de busca por referências conceituais. Entre as diversas pesquisas, optou-se pela referência à música "Geni e o Zepelim", de Chico Buarque, uma vez que sua temática trata dos julgamentos sociais sofridos também pelos personagens exibidos no documentário. Após a decisão do conceito criativo, utilizou-se programas de edição de vetores e imagens para a criação da identidade visual que representasse a seriedade do tema. O resultado foi um símbolo contendo traços de um zepelim que ao mesmo tempo também remetesse ao olhar feminino. As cores preta e vermelha foram escolhidas por transmitirem, juntas, luto e lamento em memórias às inúmeras mortes decorrentes da transfobia. O desenvolvimento desse projeto foi mais um propulsor à formação crítica e profissional da equipe, que tiveram a oportunidade de ter uma experiência do dia a dia em uma agência, além de contribuir para uma formação humanística dos estagiários, uma vez que o tema é atual e relevante para a construção de um profissional preparado para lidar com as questões da diversidade